

MEMORIAL DESCRITIVO - CASA DO TURISTA ESTRUTURA DE APOIO NÁUTICO (EAN I) TRAPICHE E RAMPA

Empreendimento: CASA DO TURISTA - ESTRUTURA DE APOIO NÁUTICO (EAN I) TRAPICHE E RAMPA

Endereço do empreendimento: Rua Beira Rio, Área Pública, Coordenada UTM: 623668.35 m E, 6755064.94 m S, Passo De Torres, SC.

Contratante: Município de Passo de Torres – CNPJ 95.782.793/0001-54

Responsável Técnico: Olavo de Oliveira Caruccio – Arquiteto CAU A58220-4

GENERALIDADES

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para construção de uma **Estrutura de Apoio Náutico (EAN I) Trapiche e Rampa**, denominada **CASA DO TURISTA**, para instalação de um Centro de Informações Turísticas, composta por uma passarela de acesso, estrutura flutuante com tonéis plásticos que suportam um tablado com estruturas e pisos em madeira com dimensões de 6,00m X 6,00m, com área fechada coberta, circulação externa descoberta, um balanço e placas de identificação, tudo em elementos em madeira, devidamente especificados no projeto arquitetônico e complementares e no presente memorial descritivo.

Os serviços de mão de obra e fornecimento de materiais deverão ser de total responsabilidade da empresa vencedora da licitação e de seu responsável técnico. Deverão ser fornecidas as devidas ARTs e/ou RRTs de execução.

Estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução dos serviços, fixando, portanto, os parâmetros básicos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos e com os demais projetos complementares e detalhes a serem elaborados, com as prescrições contidas no presente memorial fornecido e ou a serem elaborados, com as técnicas da ABNT e demais legislações vigentes e pertinentes.

Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, material ou equipamento a ser utilizado, seguir orientação do respectivo responsável técnico.

Alguns materiais foram eventualmente indicados nominalmente por facilidade de referência, entretanto, admite-se a sua substituição por outro material equivalente, de outro fabricante de similar qualidade ou superior. No caso de discrepâncias ou falta de especificações de marcas e modelos de materiais, equipamentos, serviços, acabamentos, etc., deverá sempre ser observado que estes itens deverão ser de qualidade extra, e que as escolhas deverão sempre serem aprovadas antecipadamente pelo responsável técnico.

As cotas e dimensões sempre deverão ser conferidas no local, antes da execução de qualquer serviço, observando apenas as cotas referidas nos projetos, negando-se a qualquer intento as medidas tiradas de escala. As especificações, os desenhos dos projetos e os memoriais descritivos destinam-se a descrição e a execução das obras e serviços completamente acabados nos termos deste memorial, e com todos os elementos em perfeito funcionamento, de boa qualidade e bom acabamento.

Nenhuma alteração nos projetos e nas especificações poderá ser feita sem a autorização do responsável técnico pelo projeto. Em caso de dúvida sobre a interpretação de desenho, projetos ou deste memorial deverá ser consultado o autor do projeto.

Todas as madeiras a serem utilizadas serão em eucalipto tratado, com especificações, dimensões e seções de acordo com o projeto arquitetônico. Não devem ser empregadas peças de madeira que sofreram esmagamento ou outros danos que possam comprometer a segurança da estrutura, nem madeira com alto teor de umidade (madeira verde), deve estar o mais seca possível. Nem defeito como nós soltos que abranja a parte da seção transversal da peça, fendas exageradas, arqueamento acentuado ou com sinais de deterioração, por ataque de fungos ou insetos. O tipo de madeira utilizada deve ser de boa qualidade, resistência e durabilidade.

1. PASSARELA DE ACESSO

Os serviços de locação serão executados com auxílio de ferramentas e equipamentos de precisão a fim de garantir as dimensões e seções de projeto, bem como o caminho delimitado da passarela e os pilares que ficarão submersos e enterrados no fundo do Rio Mampituba que servirão de pontos de apoio da estrutura flutuante.

A base (fundação) da parte fixa e imóvel da passarela junto ao terreno acima do solo fora da água (gramado e talude) e dentro do Rio Mampituba, será feita através de pilares roliços de eucalipto tratado com Ø15cm que deverão ser enterrados no solo em uma profundidade mínima de 1,50m, que servirão de apoio às vigas de 10x20cm, que serão encaixadas e suportarão os barrotes pregados de 5x15cm.

As madeiras a serem utilizadas para o assoalho serão aplainadas de 2,5x10cm pregados nos barrotes. O nivelamento da parte fixa da passarela não poderá possuir inclinação maior que 8,33%. A parte final da passarela deverá ser articulada através de duas barras roscadas M24 em Aço Carbono 1045, travadas com porcas sextavada dupla alta (duas por extremidade). O lado posterior será apoiado sobre um tablado rebaixado da estrutura flutuante com roldanas de nylon com 4", permitindo assim a sua movimentação junto à variação dos níveis das marés do rio.

Os pilares das estruturas dos guarda-corpos serão fixados com parafusos nos barrotes e deverão alcançar a altura indicada para servir de apoio aos corrimãos, que estão detalhados com suas dimensões e formas especificadas no projeto arquitetônico, devendo ser tomado o cuidado de impedir a passagem de uma esfera com 11 cm de diâmetro nas aberturas entre os vãos de todas as peças de madeira, garantindo assim a máxima segurança aos usuários.

As pinturas serão executadas com acabamento impecável. As superfícies serão examinadas e corrigidas de quaisquer defeitos. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a anterior estiver completamente seca, observando-se as especificações do fabricante. Os aparelhos e luminárias deverão ser protegidos com papel, fita celulose ou materiais equivalentes, principalmente no caso de pintura a pistola. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta ainda estiver fresca.

Em todas as peças de madeira, com acabamento de 1ª qualidade sobre a superfície em bom estado, inclusive limpeza, lixadas com lixa fina, aplicação de 01 (uma) demão de acabamento de verniz isolante acetinado (material referência: Isolare – marca Montana).

Após a secagem completa do verniz isolante, sobre a superfície em bom estado, inclusive limpeza, lixadas com lixa fina, aplicação de 02 (duas) demãos de acabamento se stain preservativo acetinado (material referência: Osmocolor – marca Montana.)

2. ESTRUTURA FLUTUANTE

2.1. ESTRUTURAS E FECHAMENTOS

Os quatro principais pilares roliços de eucalipto tratado com Ø20m ficarão submersos no Rio e deverão ser cravados no solo de maneira que se mantenham estáveis e não se desprendam com a movimentação das marés e da correnteza.

As estruturas em madeira que compõem o tablado serão compostas por vigas (10x20cm) e guias (2,5x15cm) que formarão quatro tramas de 3,00x3,00m interligadas entre si e apoiadas sobre tambores plásticos com capacidade de 200 litros preenchidos com espuma expansiva de poliuretano, que deverão estar fixados nestas estruturas com fita metálica perfurada de largura=25mm e parafusos de inox. As estruturas do tablado serão presas e ancoradas nos pilares de madeira com correntes e/ou ganchos, de maneira que permitam a sua movimentação juntamente com a maré do rio, mas impedindo que a correnteza as arraste.

Assim como na passarela, as madeiras a serem utilizadas para o assoalho serão aplainadas de 2,5x10cm pregados nas guias, e os pilares das estruturas dos guarda-corpos serão fixados com parafusos nas vigas e deverão alcançar a altura indicada para servir de apoio aos corrimãos, que estão detalhados com suas dimensões e formas especificadas no projeto arquitetônico, devendo ser tomado o cuidado de impedir a passagem de uma esfera com 11 cm de diâmetro nas aberturas entre os vãos de todas as peças de madeira, garantindo assim a máxima segurança aos usuários.

A área coberta e fechada que ficará assentada acima do tablado flutuante, possuirá estruturas em madeira, composta por pilares de 15x15cm, vigas superiores de 10x20cm, paredes dupladas com fechamentos internos em tábuas de madeira plainada e externos em madeira do tipo costaneira.

Na parte dos fundos será construído pergolado com pilares de seção 10x10cm, terça e vigas de seção 6x12cm, com dimensões e formas especificadas no projeto arquitetônico.

2.2. ESQUADRIAS E VIDROS

As esquadrias serão em vidro temperado do tipo incolor com espessuras de 10mm. Os acessórios, fechaduras, perfis, barras, chapas e acabamentos de alumínio anodizado serão na cor branca e deverão ser isentos de empenamentos, defeitos de superfícies e diferenças de espessuras. Todos os vidros deverão ser límpidos e isentos de fissuras, bolhas, ondulações e quaisquer outros defeitos, tanto de acabamento como de fabricação.

Todos os materiais utilizados nas esquadrias deverão respeitar as indicações do projeto. As dimensões deverão atender às exigências pertinentes ao uso, bem como aos requisitos indicados no projeto. Sempre que possível evitar utilizar parafusos nas ligações de

peças de alumínio. A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento. Serão rigidamente fixadas de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto.

Relação de esquadrias:

(x1) Porta de correr de vidro temperado quatro folhas 285x220cm

(x3) Janela de correr de vidro temperado quatro folhas 285x110-110cm

(x2) Janela fixa bandeirola triangular comprimento 285cm altura variável 0-100cm

2.3. COBERTURA

Deverá ser executado madeiramento perfeitamente seco, composto por trama de terças, caibros e ripas. Não devem ser empregadas peças de madeira que sofreram esmagamento ou outros danos que possam comprometer a segurança da estrutura, nem madeira com alto teor de umidade (madeira verde), deve estar o mais seca possível. Nem defeito como nós soltos que abranja a parte da seção transversal da peça, fendas exageradas, arqueamento acentuado ou com sinais de deterioração, por ataque de fungos ou insetos. O tipo de madeira utilizada deve ser de boa qualidade, resistência e durabilidade.

A cobertura será executada conforme indicação do fabricante, com telhas cerâmicas com inclinação de 35%. Deverão ser amarradas uma a uma com arame galvanizado 18 BWG e empregados todos os demais acessórios que se fizerem necessários para a correta fixação e acabamento do telhado.

Sob as estruturas internas e externas de todo o telhado deverá ser instalado forro de madeira cedrinho tipo macho/fêmea, com friso, 10x1cm.

2.4. INSTALAÇÕES DE ELETRICIDADE E LÓGICA

Os equipamentos a serem instalados e acessórios exigidos pela concessionária de energia elétrica para ligação da edificação à rede pública deverão estar de acordo com a necessidade especificada no projeto de eletricidade e normas da ABNT que lhe sejam aplicáveis.

Os eletrodutos de manobra da Caixa de Entrada e Medição (entrada, saída, aterramento) serão em PVC flexível corrugado PEAD com diâmetro de 1”.

Deverá ser instalado um Quadro de Distribuição (CD) de sobrepor em PVC com circuitos de fiação rígida com seção conforme a finalidade de utilização especificadas em projeto, ligados a disjuntores termomagnéticos.

Os eletrodutos dos ramais instalados sobre o forro serão corrugados reforçados em PVC flexíveis, com dimensões de acordo com o projeto de eletricidade, e também no trecho da Passarela Móvel que liga a Passarela Fixa ao tablado flutuante.

Os demais ramais terão eletrodutos e condutes em PVC rígido soldável classe B, com dimensões de acordo com o projeto de eletricidade, instalados/fixados de forma aparente nas paredes e estruturas de madeira.

As tomadas elétricas serão em termoplástico, tipo 2P+T de 10A, 250V. Todas as tomadas e interruptores deverão ter espelhos plásticos para acabamento.

A luminária interna será do tipo pendente estilo industrial, base e27, com lâmpada de LED de filamento, potência de 30w, luz amarela.

As luminárias externas serão do tipo refletores de LED retangulares bivolt, de luz neutra, potência de 10W. Junto ao circuito de iluminação externo, em locais determinados no projeto de eletricidade, deverá ser instalado relé fotoelétrico.

Todas as instalações elétricas devem possuir um sistema de aterramento que leve em consideração a equipotencialidade das massas metálicas expostas em uma instalação. Todos os sistemas devem atender as normas da *NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão* e *NBR 5419 – Proteção de Estruturas contra descargas atmosféricas*, no que diz respeito ao sistema de aterramento. Nenhuma tubulação destinada a instalações pode ser usada para fins de aterramento.

Deverá ser instalada, de forma individual, com os mesmos tipos de eletrodutos e condutores, uma rede de dados com tomada do tipo RJ45, com cabo eletrônico de par truncado UTP 4 pares, categoria 5E.

2.5. PINTURAS

As pinturas serão executadas com acabamento impecável. As superfícies serão examinadas e corrigidas de quaisquer defeitos. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a anterior estiver completamente seca, observando-se as especificações do fabricante. Os aparelhos e luminárias deverão ser protegidos com papel, fita celulose ou materiais equivalentes, principalmente no caso de pintura a pistola. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta ainda estiver fresca.

Em todas as peças de madeira, com acabamento de 1ª qualidade sobre a superfície em bom estado, inclusive limpeza, lixadas com lixa fina, aplicação de 01 (uma) demão de acabamento de verniz isolante acetinado (material referência: Isolare – marca Montana).

Após a secagem completa do verniz isolante, sobre a superfície em bom estado, inclusive limpeza, lixadas com lixa fina, aplicação de 02 (duas) demãos de acabamento se stain preservativo acetinado (material referência: Osmocolor – marca Montana.)

2.6. ACESSÓRIOS

Na fachada Sul, acima do pergolado, conforme indicado no projeto arquitetônico, será instalado letreiro em material de ALUMÍNIO COMPOSTO COM NÚCLEO DE POLIETILENO (ACM), letras com altura de 30cm e extrusão de 2cm, na cor Branca (RGB: R=255 G=255 B=255) e estilo da fonte *Aldine 721 BdCn BT*.

3. BALANÇO E PLACA DE IDENTIFICAÇÃO

3.1. BALANÇO

As estruturas dos pilares e da viga do balanço serão em madeiras de sessão roliça de eucalipto tratado com Ø20cm que deverão ser enterrados no solo em uma profundidade mínima de 1,20m, travados na parte superior em seus cruzamentos com barras roscadas zincadas de Ø12mm, porca e arruela.

O assento será composto por pranchas planas de 4cm de espessura, fixados com parafusos zincados cabeça chata na estrutura inferior e serão suportados por cordas de poliamida de 12mm amarradas na viga superior, conforme indicado no projeto arquitetônico.

Acima da viga de sustentação será instalada uma placa de madeira em prancha de 4cm de espessura, fixada/encaixada com barras roscadas zincadas de Ø12mm, que deverá possuir um letreiro em material de alumínio composto com núcleo de polietileno (ACM), letreiros em letra caixa-alta, com altura de 20cm e extrusão de 2cm, na cor Branca (RGB: R=255 G=255 B=255) e estilo da fonte *Aldine 721 BdCn BT*.

3.2. PLACA DE IDENTIFICAÇÃO

As estruturas dos pilares serão em madeira de sessão roliça de eucalipto tratado com Ø15cm que deverão ser enterrados no solo em uma profundidade mínima de 1,00m. As vigas, também em madeira de sessão roliça com Ø10cm, fixados nos pilares através de encaixes e barras roscadas zincadas de Ø12mm, ou parafusos inox autobrocantes.

As três placas de identificação serão em lona reforçada de 440g (mínimo) com ilhós em alumínio, impressão em alta resolução e proteção com verniz UV, fixadas com amarração nas estruturas de madeira com corda de poliamida de Ø12mm, nas dimensões especificadas no projeto arquitetônico.

3.3. PINTURAS

As pinturas serão executadas com acabamento impecável. As superfícies serão examinadas e corrigidas de quaisquer defeitos. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a anterior estiver completamente seca, observando-se as especificações do fabricante. Os aparelhos e luminárias deverão ser protegidos com papel, fita celulose ou materiais equivalentes, principalmente no caso de pintura a pistola. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta ainda estiver fresca.

Em todas as peças de madeira, com acabamento de 1ª qualidade sobre a superfície em bom estado, inclusive limpeza, lixadas com lixa fina, aplicação de 01 (uma) demão de acabamento de verniz isolante acetinado (material referência: Isolare – marca Montana).

Após a secagem completa do verniz isolante, sobre a superfície em bom estado, inclusive limpeza, lixadas com lixa fina, aplicação de 02 (duas) demãos de acabamento se stain preservativo acetinado (material referência: Osmocolor – marca Montana.)

Passo de Torres, agosto de 2024.

Olavo de Oliveira Caruccio
Arquiteto CAU A58220-4